

BNDES vai financiar ferrovia em Minas

Silvío Ribas
de Belo Horizonte

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aceitou financiar a construção, pela Companhia Vale do Rio Doce, da ferrovia entre os municípios mineiros de Pirapora e Unaí. O presidente da instituição, Luís Carlos Mendonça de Barros, informou que o empréstimo não terá um perfil tradicional por se tratar de um empreendimento com retorno financeiro a médio e a longo prazos. A tendência, acredita ele, é ser adotado o modelo de um "project finance", cujo protocolo entre Vale e BNDES deverá ser assinado no próximo mês e as obras poderão começar no segundo semestre.

O projeto dos 285 quilômetros de trilhos entre Pirapora e Unaí e que inclui a reforma completa do atual trecho ferroviário entre Unaí e Corinto (MG), conectando esses à malha centro-leste e ao sistema portuário capixaba, faz parte de um amplo plano governamental de desenvolvimento da produção de grãos na região do cerrado. O financiamento do BNDES, no valor de R\$ 250 milhões, foi a condição exigida pelo presidente do Conselho de Administração da Vale, Benjamim Steinbruch, ao governador mineiro Eduardo Azeredo (PSDB) para que a mineradora, agora privada, aceitasse tocar o antigo projeto.